

Abadia volta a cogitar a candidatura ao Buriti

Arquivo

A deputada Maria de Lourdes Abadia (PSDB) voltou a cogitar a possibilidade de ser a candidata do seu partido à sucessão do governador Joaquim Roriz. Apesar de adiantar que o quadro político ainda está muito indefinido, a parlamentar está certa de que "os tucanos de Brasília" têm condições de lançar candidatura própria ou, ainda, tentar buscar uma aliança com partidos do campo progressista. Ela admite que dentro do partido, a maioria das facções defende seu nome à candidata às eleições majoritárias.

Uma semana depois de o senador Pedro Teixeira (PP) ter declarado, ao Jornal de Brasília que havia um acordo entre o PSDB e o seu partido para eleger o ministro da Justiça, Maurício Corrêa, como candidato ao GDF, os comentários ainda provocam turbulência "no ninho dos tucanos". A própria Maria de Lourdes reconhece que as declarações do senador, a quem chama de intruso, reascenderam dentro do PSDB a indicação do seu nome. "É uma coisa que temos que sentar para discutir", adianta, lembrando que sua candidatura já fora aclamada por três vezes pelas lideranças do PSDB.

Vice — Mais disposta a tratar sobre sua candidatura ao GDF, após ter praticamente decidido a concorrer a uma vaga para a Câmara Federal, Maria de Lourdes não esconde que os únicos cargos aos quais não pretende disputar de forma alguma são: vice-governadora e deputada distrital. Habilidosa ao tratar sobre uma possível escolha do ministro da Justiça, Maurício Corrêa, ela ressalta que ao entrar no



Maria de Lourdes tem a preferência das facções tucanas

partido ele garantiu que não concorreria ao GDF". Quanto a formalização de uma aliança com o PP, do governador Joaquim Roriz, assinala: "A probabilidade é de nos coligarmos com os chamados partidos do campo progressista".

Na próxima reunião da executiva do PSDB, segundo o presidente regional do partido, Jorge Haroldo,

o nome de Maria de Lourdes Abadia será novamente lançado como candidata ao Buriti. Ele, assim como o deputado federal, Sigmaringa Seixas, acham esta a melhor opção para o partido. "O PSDB vai seguir as determinações do congresso nacional do partido. Acho difícil fazermos composições com partidos conservadores", completa Haroldo.